



O BARCELENSE

Redacção, administração e composição—Rua
S. João de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

**SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL**

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barros—BARCELOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(ano)	30\$00
	Estrangeiro	"	40\$00
	Africa	"	30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 13 DE JANEIRO DE 1945

PALAVRAS DE SEMPRE & DE HOJE

Alta graça do Céu

«Termos sido poupados as maiores inclemências da guerra tem sido alta graça do Céu que hávemos de agradecer, não no egoísmo duma vida à parte, mas na sentida comunhão da angústia alheia e do anseio pelo termo da imensa provação».

GENERAL CARMONA—
Mensagem do Ano Novo.

O Dever irrecusável

«No grande conflito debatem-se interesses, sentimentos, princípios de que participamos, em primeiro lugar como homens e como Nação, depois como membro da comunidade internacional. Alguns terão a sua raiz e razão de ser em séculos da nossa História, outros traduzem a essência da civilização de que somos filhos. Em época tão perturbada por violentos abalos materiais e morais é dever irrecusável a maior fidelidade dos portugueses ao que podemos chamar os «princípios de vida» do agregado nacional».

GENERAL CARMONA—
Mensagem do Ano Novo.

Piedade, fidelidade, união

«O meu pensamento vai comovidamente até junto de todos os lares portugueses, onde quer que vivam, na metropole, no Império ou em terra estrangeira, ao começar o ano em que teremos novos trabalhos, como é da condição humana, mas também algum contentamento, nem que não seja senão o de havermos cumprido o nosso dever. Pois bem! Se me é permitido traduzir, juntamente com os meus votos de felicidade, em poucas palavras, um sentido ou direcção para esse dever, tudo, me parece, diria com estas: *piiedade, fidelidade, união*».

Estes sentimentos nos assegurarão continuar a nossa vida na paz e serão penhor de cooperarmos com os mais povos na reconstrução do mundo que, mercê da Providência, se avizinha».

GENERAL CARMONA—
Mensagem do Ano Novo.

Major Manuel Carmo- na Gonçalves

Este nosso ilustre conterrâneo e distinto Oficial do Exército Português, foi comandar o Grupo de Companhias da Administração Militar, com sede na Povoia de Varzim, motivo porque felicitamos S. Ex.ª.

CONSCIENCIA CRISTÁ

A mensagem do Natal que Sua Eminência, o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, leu ao microfone da Emissora Nacional é um notável documento que todos devem analisar, colhendo na sua doutrina os ensinamentos que elevam o homem à sua condição de obreiro da paz e do progresso num ideal de verdade, de justiça e de amor. Nela se define superiormente, num passo a todos os títulos digno de registo, a consciência cristã que «é superior à revolução do tempo, à diversidade de fortuna, ao prestígio da glória, ao favor da moda, à sedução do talento artificioso». É essa consciência que pugna sempre pela verdade e pela justiça, que garante a ordem e a liberdade de consciência, que deve estar na base de toda a vida individual e de toda a orgânica politico-social dos povos.

Ela representa a evolução das sociedades num mo-

vimento de renovação consciente, numa unidade espiritual, filha de uma autoridade moral que os séculos ilustram nas conquistas alcançadas em luta aberta com o materialismo na sua empresa da laicização e de paganismo que prevêtem os valores morais e espirituais afastando-os da lei natural e da lei de Deus e lançando o Mundo numa guerra de ambições, de destruição e de morte.

Ela defende o progresso como lei intrínseca da civilização cristã que é essencialmente dinâmica como obra de fé e de amor.

E dentro destes princípios que devem nortear os espíritos, tem o Estado Novo, em toda a sua actuação, levado as suas práticas à consciência nacional, garantindo aos homens condições humanas de existência, protegendo as famílias e levando-lhes o auxílio indispensável à sua defesa e bem-estar, dando lições de altruísmo como

lei fundamental do Estado, protegendo os fracos, assistindo aos necessitados, desenvolvendo em toda a latitude os princípios que elevam o homem à sua condição humana na prática da mais pura doutrina social da Igreja.

Tem o Governo da Revolução Nacional acordado nos portugueses essa consciência que se manifesta, a cada passo e de forma ineludível, no movimento de restauração social a que se assiste e que é o penhor mais seguro da excelência da doutrina do Estado Novo Corporativo que sobrepõe o bem-comum ao interesse individual, que opõe o altruísmo ao egoísmo, que destroi defeitos e cultiva virtudes, que estabelece, na ordem, o progresso das terras e das populações e que cimeta nos espíritos as bases tradicionais da nossa civilização na plena consciência da contribuição para o bem da Humanidade.

PROTEJAMOS A NOSSA FEIRA SEMANAL

De semana para semana, notamos que o nosso outrora concorridíssimo mercado semanal vai-se tornando menos concorrido de produtos agrícolas, gados, louças, etc.

Outros concelhos vizinhos vão fazendo todo o possível porque os seus mercados sejam cada vez mais concorridos.

Como é do conhecimento público, a nossa feira semanal era a mais concorrida do Norte de Portugal, com o que os barcelenses se orgulhavam, e mesmo o comercio local muito lucrava, porque, devido á grande concorrência ao mercado, as suas transacções eram prósperas, boas.

Apelamos para o novo Presidente do Município—que é um Cavalleiro ponderado, activo e inteligente (e que sabemos deseja ver o nosso mercado progredir e cada vez mais importante)—a-fim-de que faça rever a nova pauta dos impostos que incidem sobre os concorrentes ao nosso mercado semanal, aliviando-os, no possível.

... Mas, Ex.ª Sr. Dr. Mário Norton, a bem do nosso antiquíssimo e nou-

General Carmona



PRESTIGIOSO E VENERANDO CHEFE DO ESTADO QUE, NO DIA 1 DE JANEIRO, PROPUNCIU UMA PATRIOTICA MENSAGEM ALUSIVA AO ANO NOVO DE 1945

tro tempo próspero mercado semanal, pedimos a S. Ex.ª para que faça cessar o novo aumento dos impostos sobre os generos que veem para a feira, porque é um acto de reconhecida justiça.

Protejamos, pois, a nossa feira semanal, a bem de Barcelos, e que ela volte a ser importante como anti-

UM ESCRITOR PORTUGUES VISITA O BRASIL

Já a imprensa diária teve ensejo de se referir detidamente á viagem do escritor e académico Joaquim Leitão ao Brasil—viagem que teve a maior repercussão para as letras portuguesas nos meios intelectuais brasileiros. Joaquim Leitão, Secretário Geral da Academia das Ciências de Lisboa e escritor que ao longo de muitos anos realizou uma obra literária brilhante, recebeu as maiores provas de consideração e de apreço por parte dos elementos oficiais, organismos culturais, escritores, etc. Desde o próprio Presidente Getúlio Vargas que, depois de ter recebido Joaquim Leitão em audiência especial assistiu, excepcionalmente, a um banquete em sua honra, todo o Brasil representativo rodeou de atenções o escritor português. No Ministério das Relações Exteriores, Joaquim Leitão pronunciou uma conferência acerca de José Bonifácio de Andrade e Silva; na Academia Brasileira de Letras Joaquim Leitão fez entrega duma mensagem da Academia Portuguesa, e ao Gabinete Português de Leitura estudou, num trabalho notavel, a figura de Ramalho Ortigão.

A viagem de Joaquim Leitão ao Brasil constituiu um êxito para as letras portuguesas.

gamente, são os votos de «O BARCELENSE».

Dr. Mário Queiroz
MÉDICO
10 ás 12
Consultas das }
17 ás 19 }
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu
o Dr. Mateus Graça)

FESTAS DAS CRUZES

Aproximam-se os dias consagrados aos tradicionais e importantes festejos das Cruzes—Festas da Cidade—porisso, é necessário que se nomeie uma Comissão constituída por Homens Bons de Barcelos, a-fim-de levar a efeito tam interessantes Festas que dão nome e grandiosidade á nossa linda Terra.

Barcelos — a donairosa Rainha do Cávado—precisa de sair da apatia, da indiferença a que, durante alguns anos, a votaram, não deixando progredir uma terra que anseia por sair do marasmo a quo a levaram.

A quem de direito, lembramos para chamar a si um grupo de Homens activos e que tenham amor a Barcelos para que este ano, e nos futuros, se realizem as tradicionais festas da nossa encantadora cidade.

Em Barcelos tudo, tudo se consegue, desde que haja quem queira Trabalhar debaixo de boa orientação.

Barcelenses, todos unidos como um só homem, trabalhem a bem de Barcelos, pelo engrandecimento da nossa Terra.

PATRIOTAS, ACIMA DE TUDO

«As instituições e as leis devem funcionar de modo que se seja patriota por necessidade quando se não é por disciplina ou virtude».

SALAZAR

Carta sem destino

Considerações sobre a vida efectiva
por Maria do Carmo Ferreira
(Dulce de Montalvo)

(Continuação de numero 1761)

No entanto iam decorrendo os anos, ia passando o tempo das ilusões e quimeras, e fui dividindo, pouco a pouco, no horizonte da vida, a figura portentosa da Experiência, com o refulgente facho da verdade a iluminar as minhas hesitações íntimas. E eis-me caminhando sob essa luz intensa, olhando em frente, ousadamente, seguramente, confiado apenas no próprio coração, endurecido ao contacto do egoísmo humano.

Renuncio os meus propósitos, renego a minha vida passada, mas, meu Deus! porque razão muitas vezes, tantas vezes sinto-me de novo envolvido pelas sombras do passado, só resgindo ao fim de muitas lutas, de dolorosos combates, entre o raciocínio e as minhas naturais tendências?

Porque é que a minha alma, sabendo o meio de evitar desgostos e dores, teima em seguir o caminho da abnegação, quando o do egoísmo é fácil de trilhar?

Porque é que deixo desenvolver-se tanto em mim, a exte-

HOSPITAL DA MISERICORDIA

Movimento durante o mez de Dezembro de 1944

DOENTES HOSPITALIZADOS

Existiam em 30 de Novembro		Entraram durante o mez de Dezembro		Faleceram		Saíram		Existiam	
H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.
16	22	17	39	1	2	22	43	10	16

DOENTES EXTERNOS

Curativos feitos no «Banco»	1133	Curat.	Injec.	Oper.
Injecções	300	a homens 516	100	5
Operações	12	a mulheres 617	200	7

Aplicações de RAIOS ULTRA VIOLETA: a rapazes 0 a raparigas 0

ênclia afectiva, e sinto tão dolorosamente os atritos da vida? Devoto fervoroso do deus Pessimismo, porque razão tenho momentos em que me deixo embalar pelos sonhos de outrora, pelas quiméras de passados tempos?

Cada individuo deve contar apenas consigo mesmo, com a sua própria força de reacção, com o poder que lhe vem da sabedoria e da virtude. Confiar-se aos outros, pedir auxílio moral ao próximo, para quê? O Egoismo barra hoje a entrada de todos os corações e a incompreensão obacura a claridade das expansões anímicas.

Continua

"O BARCELENSE" DESPORTIVO

Campeonato Nacional da II Divisão

Em Barcelos:

GIL VICENTE. 2-RAMALDENSE I

(ao intervalo 1-0)

A contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, defrontaram-se no passado Domingo os grupos de honra do Gil Vicente, campeão de Barcelos e Ramaldense F. C. Campeão da II Divisão do Porto.

Sob a arbitragem de Jorge de Vasconcelos os grupos alioharam:

Gil Vicente: Adelino; Ribeiro e Costa; Flores, Dantas e Afonso; Hates, Rabeca; Jaime; Carvalho e Arantes.

Ramaldense: Fernando; Pedro e Ricardo; Gabriel, Miro II e Mário; Eduardo, Pedro II e Miro I; Chaner e Santos.

O jogo principiou ás 15 horas, pertencendo a bola ao Gil Vicente.

nos 15 minutos Gil Vicente recebe um passe de Carvalho, mas ao ceder a bola para a defesa contraria, um adversario mette mão ao esférico. O arbitro assinala grande penalidade, que Carvalho transforma no primeiro ponto gilista.

Com um egoismo de vantagem os gilistas iniciam o ataque ás redes contrarias, mas a má pontaria dos seus dianteiros, e especialmente a sua morosidade, dá ensejo a que a defesa visitante tudo anule.

Aos 17 minutos, Carvalho toca o esférico para Arantes, que se interna, contraindo para a direita, onde Mates chuta para as redes desertas.

No entanto, aparece um pé dum adversario que salva um ponto certo. Um minuto depois, Mates foge à vigilância do defesa contrario e encerra o esférico a Rabeca que aproveita mal.

Os visitantes têm algumas deslidas ás redes de Adelino, mas este, com facilidade tudo anula.

Aos 42 minutos, Jaime leola-se, mas chuta fraco à figura de Fernando.

Na segunda parte os gilistas marcaram mais um ponto de autoria de Mates. «Qual» marcado com dificuldade, mas chutado com calma e inteligência.

Aos 27 minutos Jaime isola-se preparando-se para marcar, mas é agarrado por um adversario.

Marcada a «grande penalidade» por Carvalho, este chuta mal e a rasar o poste.

No ultimo minuto, os visitantes conseguiram marcar o seu ponto de honra, na sequencia dum canto. E com o resultado em 2-1, o arbitro deu por terminado o encontro.

Em benefício do antigo jogador do Gil Vicente, Antonio dos Santos Pereira, joga nesta cidade o Sporting Club Limarense, de Ponte de Lima, que na presente época venceu o Sporting Clube de Braga.

A. P.

LIVRARIA ATENA

DE

JOSÉ AUGUSTO

Abriu em 10 do corrente

O SOCORRO DE

INVERNO EM

BARCELOS

A Comissão do Socorro de Inverno está a fazer o pedimento distribuido ao mesmo tempo listas de subscrição pelas repartições publicas, estabelecimentos comerciais e industriais.

As Comissões Paroquiais estão também a fazer os pedimentos, cujas receitas serão entregues no dia 18, na Camara Municipal, onde estará uma Comissão para esse fim.

—Na Camara Municipal foi recebido um cheque no valor de 16.080/00, importancia com que contribuiu a Fabrica de Moagem do Cavado.

—Até ao dia 18 serão recebidos na Camara os donativos de quem os quizer enviar directamente.

Barcelenses: é preciso que todos os que podem deem aos que nada tem, aos necessitados. É um dever que se impõe e que deve ser cumprido de boa vontade, porque dar aos pobres é emprestar a Deus, por isso é de justiça que todos contribuam para tam humanitario fim.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste jornal, mais os Ex.ªs Srs. Ernesto Gonçalves da Silva, Armando Lemos, Augusto José Fernandes de Sousa e Manuel Ferreira da Costa, todos desta cidade; Manuel Figueiredo do Barros, de Lisboa e Antonio Machado Ramos, de Gaia. Agradecemos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-945, os Srs. Eduardo de Figueiredo, Familia do saudoso Farmaceutico Joaquim Jo-ê de Oliveira, Antonio Barbosa Pereira, Professor Matias Martins Fernandes, Joaquim Leonor Faria Giras, Americo de Figueiredo Barros, Manoel Figueiredo de Barros, Manoel Seidim, D. Palmira Figueiredo Mendes do Vale, Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, Fernando Gomes Amorim, Baltazar Salazar, Mário Norton, Manuel Moreira de Carvalho, Adelino de Valle Gomes e Mário Sousa da Costa Almeida Ferraz, que pagou com 50/00, sendo 20/00 para a assinatura; 15/00 para o Pessoal Gratuito e 15/00 para os pobres.

Até 30-6-945, os Srs. Major Manuel Carmoza Cosinho Gonçalves e Antonio da Fonseca Furtado.

Até 30-12-944, os Srs. José Fernandes de I., Joaquim Machado da Cunha, Antonio José das Neves, David Miranda, Sairo Baptista Lourenço e Candido Rodrigues de Sousa.

DA AFRICA

Até 30-12-944, o Sr. João de Oliveira Gomes Rocha, de Quelimane.

Ficamos reconhecidos a todos estes bons amigos, esperando que, os que ainda não pagaram o ano de 1944, o façam com brevidade, o que muito agradecemos.

Uma grande iniciativa de

A Voz do Operário

Dentro do corrente mez vai a benemerita A Voz do Operário, inaugurar na sua sede em Lisboa—R. da Voz do Operário—à Graça—um curioso museu que se denominará Museu do Trabalho.

Pela sua organização e orientação o Museu do Trabalho de A Voz do Operário vai constituir em centro de estudos curtos e é o primeiro no genero que entre nós se organiza.

Consciente do seu valor A Voz do Operário vai através, modelos, gráficos e fotografias documentar o tema do trabalho, proporcionando aos estudiosos elementos de grande valia e que podem ser origem de estudos úteis e de reconhecida utilidade.

As salas destinadas ao Museu serão uma demonstração interessante da utilidade da valorização consciente do trabalhador.

Atravez curiosa documentação, os assuntos de higiene e previdência contra acidentes no trabalho são temas que vão por certo merecer as melhores atenções.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Telefone 8.321 — BARCELOS
Dentaduras completas, desde 300/00
Obturações, desde 15/00
Inserção de dentaduras, em 4 horas, 15/00

O VENTO

Tenho medo e horror ao vento...

É um tormento,

É um flagelo.

Se principia a bufar,
A abalar,
Fico amarelo!...

Afonso Lopes Vieira,
Poeta elato,

Fala-nos desta maneira,
A seu respeito:

«O vento é bom bailador,

Balla, balla e assobia,

Balla, balla e rodopia

E balla tudo em redora.

Meu julgamento

É mais severo:

Reputa o vento

Um louco fero.

Dá nos fortes repeição,

Põe o fato em desalinho,

Faz-nos girar, quais piões,

Ao sabor do torvelinho.

Põe guarda-sois em fraagalhos,

Barraha no ar fragmentos

E no meio dos baralhos

Nós servimos de espantalhos

Barbaços e parvaceiros.

Quar seja sobre os plebeus,

Que fora do lar se bote,

P'ra segurar o chapéu

Tem de largar o capote.

Deita por terra os beirais,

Brama, e sacode os pinhais,

Assolador.

Despe ulmeiros e olarias,

Atena, investindo as salas,

Contra o pudor.

É o demónio daninho

Que prostra da haste a flor;

Que deixa à volta do nabo

Lamentos de luto e dor.

Meame debaixo das mentas

Receio o seu praguejar,

P'ço e inato as almas santas

Que o fogam a agenter.

Se o vento é bom bailador,

Arroge o seu bailado!

Antes sol abrasador

Do que vente andiabrado!

Militeano

Casa do Povo de Areias S. Vicente—Barcelos

Por ordem em despacho no Diário do Governo do Sub-secretario do I. N. T. e P., com data de 27 de Dezembro, p. p. foi aprovada, para a gerencia de ano de 1945, a Direcção da Casa do Povo desta freguesia, que ficou assim constituída:

Presidente—João Fernandes Soutelo, Proprietario e Ceramico.

Secretario—Abilio Ferreira, Ceramico—da Lama.

Tesoureiro—Julio Correia de Oliveira, Lavrador-proprietario.

A referida Direcção já foi empossada nos seus logares pelo Delegado do I. N. T. e P. do Distrito, e funcionará provisoriamente na sede do Gremio de Ceramistas desta mesma freguesia.

Brevemente inauguração, nesta cidade, da fabrica de brinquedos de toda a espede

A BRINQUELANDIA

—DE—

MARCELO SERRÃO DA VEIGA & C.ª, L.ª

Esta fabrica marcará pela perfeição dos seus productos, pelo que surgirá este novo estribilho:

«Productos da «BRINQUELANDIA» e ... basta!»

Enlace matrimonial

No dia 30 de Dezembro, na Capela das Creches de S. Vicente de Paulo, no Porto, effectuou-se o enlace matrimonial do nosso illustre conterraneo, Sr. Dr. Luis Filipe Marques de Sá Carneiro, distinto Médico, com a Ex.ª Sra.ª D. Maria Aurea Amaral de Mascarenhas, preodada filha do Sr. Valente Faria de Mascarenhas.

Aos Ex.ªs nubentes, que são dotados de fina educação, «O Barcelense» deseja-lhes uma preno lua de mel.

Ler a 4.ª página

Compasso de espera

Depois de escrever qualquer coisa sobre a personalidade e qualidades, quer morais quer intellectuais do Presidente da Camara, julguei meu dever abstrair-me da sua pessoa, como que abrindo um forçado compasso de espera, para durante ele melhor aquilatar, como seu Assistente Ecclesiastico, assim me querem cognominar, das pessoas, ou melhor dos seus amigos de Peniche.

Esta pladuinha de Assistente Ecclesiastico, não vou deitar duvida de que é filha de alguma dor de cotovelo, pois os rostos com aspecto arreliaado e até sorumbatico são bastantes. Haviam creaturas que faziam do Gabinete da Presidencia da Camara como casa sui generis, e agora veem-no abrir-se sim, mas para trabalhar-se e não para cavaqueira emena tantas vezes prejudicial ao andamento de servicos.

É mesmo assim. Quem quer trabalhar não pôde receber visitas de conversas. Estas são não admissiveis em avenidas ou cafés.

Meus bons amigos, descolpa-me este meu preambulo como preparação para o meu compasso de espera. Olhai para o vasto campo que se depara diante de vós «o progresso de Barcelos». Neste campo manifestais as vossas opiniões e oxalá que me obrigues a penitenciar-me do que escrevi.

Não me resta duvida alguma que se não pôde agradar a todos, e d'ahi o falso juizo que faziam do novo Presidente da Camara querendo-nos persuadir de que ele não tinha grandes amigos pessoais. Os factos comprovaram-no. Isto não nos fez «pomoque». O que é preciso saber-se é se ouviram bem o seu programa, e se passaram bem aquelas considerações d'um homem de antes quebrar que torcer.

Creio que sim. Pois bem, como bons Barcelenses procuram um entendimento tacito, sugiero sim a discussão sobre as orientações a seguir, mas dentro d'uma disciplina absoluta e uma união tão forte que neobumas ambições a abalem. A não ser assim, sofre Barcelos, que temos obrigação de defender.

Entramos no novo ano e oxalá que desde o seu inicio todos os Barcelenses deem as mãos pelo bem do seu concelho.

Hajam impressões, mas todas destinadas a um caminho seguro. Fale-se claro sem melindres pueris que nada dão de proveitoso. Queremos o progresso de Barcelos e o desenvolvimento de seu concelho?

Ajudemos o novo Presidente da Camara; respeitemo-lo e unamo-nos a ele n'um esforço de vontade e acção.

P. F. Castilho

Desporto em

BARCELINHOS

FUTEBOL POPULAR

Temos acompanhado o movimento desportivo destes rapazes, e não podemos deixar de elogiar a sua actividade, pois muito tem contribuido para o desporto local. Se não houvesse esses jogos populares, não era possível conhecer um punhado de rapazes cheios de qualidades, e que muitos benefícios já receberam o Gil Vicente e o Clube D. Barcelinhos.

Justo é, pois, que estes grandes Clubes deem o apoio necessário a estas organizações, apoio esse que será no seu proprio interesse.

DESPORTO CORPORATIVO

A Casa do Povo de Barcelinhos, no ano que findou, muito elevou o nome da nossa Terra. É uma pequena referencia, já um pouco atrasada, mas como tivesse esquecido... no momento proprio, não é desaccertada faz-la agora. A equipa Atletica da Casa do Povo de Barcelinhos concorreu aos Campeonatos Distritais e Nacionais da modalidade. Nos distritais, obtiveram um exito completo, pois alcançaram o 1.º lugar colectivo; nos nacionais, não foram além dum 4.º lugar, mas que de forma alguma o resultado deixou de ser honroso, atendendo a que os 3 atletas tiveram que se bater contra 70, entre os quais 59 lisboetas. Já bem experimentados nos grandes Clubes.

Destacamos as referencias especiais do Sr. Dr. Salazar Carneiro, ao atleta Tavares Fernandes, que indiscutivelmente foi um GRANDE representante da nossa Terra, mas também deram

ANIVERSARIO DOS BOMBEIROS V. DE BARCELOS

Como já previamos, decoraram com elevação e entusiasmo os festejos comemorativos da fundação da preciosa e filantrópica Associação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, realizados no sabado ultimo.

São decorridos, já, 61 anos e, durante este largo espaço de tempo, no dia 6 de Janeiro de cada ano, comemora-se festivamente tam simpatica data, a qual se associa não só os Soldados da Paz, como todos os barcelenses.

Bandeira

A's 9 horas, a Banda da Corporação percorreu as ruas da cidade e, depois, no Quartel, foi içada a Bandeira, sendo-lhe prestadas as devidas honras, pelo Corpo Activo.

Missa—Cumprimentos

A's 11 horas, na Matriz, foi celebrada a Missa por alma dos Bombeiros e S. cios falecidos. Fluiu este acto religioso, a Corporação e Direcção foram á Camara cumprimentar o Ex.º Presidente do Municipio e Delegado do Governo, Sr. Dr. Mario Norton, que passou revista aos Bombeiros e felicitou-os pelo seu heroismo e garbo com que se apresentavam, seguidos daqui para o Quartel da G. N. R., onde tambem apresentaram cumprimentos.

Homenagem

A's 12 horas, o Corpo Activo e Direcção, foram ao Cemiterio Municipal de visita ás Campas dos senhores Comandantes, Capelão e de mais Bombeiros que jazem no Campo Santo. Os responsos foram rezados pelo Rev.º Capelão, Sr. Padre Antonio Esteves e, o illustre Presidente da Direcção dos B. V., Sr. Dr. Lima Torres, pronunciou sentidas palavras de saudade pela memoria do grande Comandante Manuel Esteves, retirado depois, para o Quartel.

Novo material

A's 16 horas, no Campo da Feira, effectou-se a demonstração do excelente material adquirido no corrente ano, e que custou mais de 112 contos. Foi um exercicio completo e que agradou ás centenas de pessoas que presenciaram tam emocionante espectáculo. Foi um successo, e a digna Corporação pode orgulhar-se do magnifico material que possui.

Homenagem

São 17 horas, os Bombeiros e centenas de pessoas dirigem-se para o Quartel, onde a illustre Direcção quiz fazer uma surpresa ao jovem e incansavel 1.º Comandante, Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, decerando uma lapide de marmore com letras de ouro, que diz:

AO PRIMEIRO COMANDANTE, MANUEL PEREIRA DA QUINTA JUNIOR—HOMENAGEM POR SERVIÇOS RELEVANTES—A DIRECÇÃO E O CORPO ACTIVO—6/1/945 manifestando-lhe, assim, publicamente reconhecimento pelo muito que S. Ex.º tem feito em prol da Corporação que dignamente comanda.

A lapide foi decerada pelos gentis filhos do 1.º Comandante, e os Srs. Dr. Lima Torres e Comandante Carlos Martins, de Espoçada, pronunciaram justas palavras em homenagem ao Sr. Manuel Quintas, que foi affectuosamente saudado e abraçado pela numerosa e selecta assistência.

O 1.º Comandante, muito comovido pela surpresa, agradeceu a homenagem e as palavras que lhe tributaram.

Ceia

São 21 horas, o salão regorgita de Srs. e Cavalheiros de todas as categorias sociais—mais de 200 pessoas. Assume a presidencia o Sr. Dr. Lima Torres, que tem á sua direita os Srs. Dr. Mario Norton, Presidente da Camara e Delegado do Governo; Dr. Francisco Rodrigues Torres, Antonio Martins da Costa, João Duarte e Manuel Vieira e, á esquerda, os Srs. Tenente José Guimarães da G. N. R.; Comen-

dos e de si, Rodrigo Martins e Aparicio Ribeiro. Oxalá que este ano a Casa do Povo empere esta modalidade, desprezada pelos Clubes, talvez por falta de recursos, e nos atletas reconhecamos muitos talentos.

Um livro

dador Miguel Miranda, Francisco Monteiro Torres, Conego Prior Joaquim Gaiolas e Dr. Gonçalo Araujo. Há palmas, muitas palmas, são desenas de gentisimas mezinhas que dão entrada no salão, conduzindo a saborosa ceia, acto que muito alegrou a assistência.

A Ceia foi fornecida pela Peção Bagoeira que, mais uma vez, primou na culinária, e servida pelas meninas Maria do Carmo Carvalho, Olga Adelaide Portela Coelho, Maria da Gloria e Maria Fernanda Pacheco Rodrigues, Maria Helena, Maria Fernanda, Maria Manuela e Maria Regina Faria Leite, Justina e Virginia Cardoso, Delfina e Humbelina Ferrelle, Prof.ª Maria Orlinda de Carvalho Afonseca, Maria da Paz e Silva, Maria Emilia Sousa, Maria José Fernandes, Maria da Conceição, Maria Teresa Martins e Maria Euridice Costa. Na sala onde a Ceia se effectou, foram decerados retratos dos beneméritos João Augusto Vieira Duarte Veloso e sua irmã Maria da Gloria Vieira Duarte Veloso, padrinhos da corporação, e de Joaquim Correia Azevedo, Francisco José Monteiro Torres, Antonio Martins da Costa e de sua filha Maria Helena Martins da Costa e ainda o do 1.º Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior.

Iniciou os brindes o presidente da Direcção Sr. Dr. Lima Torres, que expôs o significado da Ceia de Confraternização—uma das mais simpaticas tradições de Barcelos. Agradece a comparência dos representantes das varias corporações congéneres e aos amigos dos Bombeiros, a sua cooperação para os melhoramentos e progresso da Associação, dirigindo especiais homenagens de agradecimento aos Srs. Conde de Vilas Boas, Antonio Martins da Costa, Nunes Hall, Joaquim Azevedo, João Duarte, e ás senhoras presentes. Dirigiu tambem palavras de carinho e gratidão aos padrinhos dos Bombeiros, Sr. João Augusto e D. Maria da Gloria, filhos do benemérito Sr. João Duarte Veloso. Agradeceu á imprensa, ás autoridades locais e teve palavras do maior louvor para o 1.º Comandante, Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior. Ao terminar o seu discurso, levantou a sua taça pelos Bombeiros Voluntarios, Comandantes, Amigos e Beneméritos da Associação.

Depois, usaram uso da palavra, pronunciando belas allocuções, os Srs. Dr. Mario Norton, Dr. Gonçalo Araujo, Tenente José Guimarães, Antonio Martins da Costa, Jaime Ferreira (pela imprensa), Conego Prior Joaquim Alexandre Gaiolas, Comandante Carlos Martins, Augusto Soucaux, Dr. Francisco R. Torres e Antonio José de Sousa Costa, encerrando a serie de brindes o Sr. Presidente da Direcção. Todos os oradores fizeram as melhores referencias á illustre Direcção e ao 1.º Comandante Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, pelos relevantes serviços que vêm prestando á Corporação que, hoje, é uma das mais bem apetrechadas de País.

Notas

Fizeram-se representar os Bombeiros de: Espoçada, Porto, Famicão e Matosinhos-Leça.

—A ceia terminou ás 24 horas, seguindo-se o baile até á madrugada do dia 7.

—Foram condecorados com fitas de 5 anos de bons serviços as praças n.º 30, 19 e 22 e com a medalha de 10 anos de serviços a praça n.º 11. Receberam fartas ovações.

—O Director de «O Barcelense» agradece ao Ex.º Presidente da Direcção dos B. V. B., Sr. Dr. Lima Torres, as palavras amigas que lhe dispensou, bsm como a este semanario.

Muito e muito obrigado, por tudo.

Bem haja

Dum generoso anonimo, sufragado a alma de C. G., recebemos 500\$00 para 25 necessitados, que já foram ontem contemplados, conforme rol patente nesta redacção.

Doentes

Guarda o leito o nosso amigo Sr. José Moreira da Costa, concituado negociante da nossa praça.

—Tambem esteve doente o nosso assinante e amigo Sr. Secundino Fernandes de Carvalho, digno Funcionario no Banco Ultramarino.

Chefe dos Serviços do Racionamento do Concelho de Barcelos

Na ultima segunda-feira, na Repartição do Racionamento, e perante S. Ex.º o Sr. Presidente da Camara, tomou posse do cargo de Chefe dos Serviços da Comissáo do Racionamento deste concelho, o Sr. Capitão Américo Adelino dos Santos Doutel, de Braga.

Todos os serviços referentes áquela Repartição são tratados directamente com o novo Funcionario.

Informam-nos que S. Ex.º é um Official sabedor e dotado de elevada intelligencia, motivo por que é de crer que os serviços do Racionamento tendam a melhorar, neste concelho.

Livraria Atena

Quarta-feira, o nosso amigo Sr. José Augusto, inaugurou a sua livraria, sita á Rua D. Antonio Barroso, desta cidade.

É um estabelecimento modesto, mas bem apresentado, hoarando as tradições da nossa Terra—Barcelos.

Do novo negociante, desejamos que adquira larga clientela e agradeçamos-lhe a gentileza do convite para assistirmos á inauguração.

Antonio Silva

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos aqueles nossos prezados amigos, intelligentes e considerados Redactores dos nossos illustres camaradas—«Primeiro de Janeiro» e «Comercio do Porto.» Agradecemos.

Ciganos...

Alguns moradores do Largo da Granja, desta cidade, pedem-nos para lembrar ás Ex.ºs Autoridades para não consentirem que, aquelle largo, estacionamento de «ciganos», porque são insolentes.

AGOSTINHO CADILHE

No ultimo sabado, retirou desta cidade, indo tomar posse do cargo de Chefe da Secretaria da Camara Municipal da Povoia de Vazim, o nosso amigo Sr. Agostinho Cadilhe que, durante quatro anos, exerceu, com dignidade e intelligencia, o lugar de 3.º Official da nossa Municipalidade.

Ao probo Funcionario, que em Barcelos grangeou muitas sympathias, enviamos as nossas felicitações.

Incendio

Quinta-feira, pelas 11 horas, manifestou-se violento incendio numa estufa, repleta de madeira, da Fabrica de Serração—M. A. Coutinho & Filhos, sita na Avenida da Estação, desta cidade.

Os prejuizos estão calculados em 100 contos, mas, se não fossem as briosas Corporações de Bombeiros—Barcelos e Barcelinhos—comparecerem tam rapidamente com o seu excelente material, teriamos a lamentar um pavoroso sinistro.

Os Bombeiros de Barcelos trabalharam com 5 agulhetas e os de Barcelinhos com 2.

Bons serviços prestaram, motivo porque são dignos de elogios quer os incansaveis Comandos, quer os subordinados.

Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Na OURIVESARIA SILVA, com telf. 8253, á Rua D. Antonio Barroso, desta Cidade, encontra V. Ex.º objectos de Ouro, Prata, ou Relogios de mareas garantidas.

Procure saber os preços desta CASA, porque serve bem

Com os dedos decepados, devido á explosão de uma bomba de foguete

Ne dia 6, quando, na freguesia de Minhotães, deste concelho, Manuel de Macedo, de 14 anos, filho de Rosa Correia de Macedo, guardava gado, encontrou uma bomba de foguete á qual, inadvertidamente, deu o fogo. A bomba explodiu, decepando-lhe os dedos da mão esquerda. O rapaz foi conduzido, na ambulancia dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, ao Hospital de Misericórdia, desta cidade, onde ficou internado.

Farmacias de serviço

Amazhã está de serviço as Farmacias OLIVEIRA, nesta cidade e Alves do Vento, em Barcelinhos.

INTRA-MUROS

Effluvio de sombras

Cemo nunca quiz fazer casinha do que vou colhendo e que possa interessar á historia da nossa terra, dou á luz da publicidade, o seguinte:

DOCUMENTO N.º 1

Diz José Maria da Silva Sampaio, desta Villa que precisa por certidão a escritura de emprazamento feita por João Ignacio Garcia Maciel a Constantino Pereira ambos desta Villa em 7 de Setembro de 1790 na nota do Tabellião que foi desta Villa—Fonseca—depois—Gouveia e hoje Manoel Francisco da Silva.

P. a V. Ex.º se digno mandar passar a dita certidão.

E. R. M.

(a) José Maria da Silva Sampaio (sobre um selo de 60 reis)

P. Barcellos 7 de Junho de 1869.

N. Vasconcelos Em cumprimento do Venerando Despacho supra do Doutor Antonio Joaquim Nunes de Vasconcelos, Comendador da Ordem de Christo e Jefe de Direito nesta Villa e Comarca de Barcelos, por Sua Magestade Fidelissima que Deus Guarde se cetera—Certifico e fago certo ao Manoel Francisco da Silva Escrivão e Tabellião dos Officios de Direito ante o mesmo João em como teho em meu poder e Cartorio hum Livro de notas lido em que escreveu o ex Tabellião João Alvares d'Oliveira, a qual teho seus principios nos quatro de Junho de mil sete centos e noveenta, e fim em trinta e um d'Outubro do mil sete centos e noventa e nella as folhas noventa e sete se acha a Escripçura d'Emprazamento do teor seguinte, que segue:

DOCUMENTO N.º 2

Emprazamento e prazo phatheim perpetuo que faz João Ignacio Garcia Maciel, desta Villa a Constantino Pereira e sua mulher—Em Nome de Deus Amen. Saibaes quantos este publico Instrumento d'Escripçura d'Emprazamento e prazo phatheim perpetuo, deste dia para todo o sempre ou como em Direito melhor haja logar e mais valido seja, virem que no anno do Nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo de mil sete centos e noventa annos, nos sete dias do mez de Setembro do dito anno nesta Villa de Barcelos e casas da morada de mim Tabellião, all perante mim Tabellião e as testemunhas ao diante nomeadas e assignadas, appareceram presentes e outorgantes a saber d'uma parte João Ignacio Garcia Maciel desta Villa e da outra Constantino Pereira e sua mulher Maria Josefa, moradores no Arrabalde, de San José desta Villa, de Barcellos os quais um e outro são pessoas reconhecidas de mim Tabellião e das testemunhas do que dou fé, na presenca das quais e de mim Tabellião por elle outorgante João Garcia Maciel foi dito que entre os mais bens de rals que tem e possui e de que estava em mania, quiete e possição possui hum campo de pessoas alguma, bem assim o 6 de hum Campo de terra lavradia que faz cunha a todos os bantos e parte do Sol ao Nascente com quantal dos herdeiros do Padre José d'Almeida Benavides, do Nascente ao Norte por quingenta, setenta e sahida de suas cozas para o arrabalde de San José e do Norte a Poente com o dito Bairro de San José e caseiros que por ahí tem e do poente a Sul com quantal de Francisco José d'Almeida Lopes Calheiros; e qual se achava tratado com os herdeiros do dito Padre Jorge d'Almeida e abrirem huma rua nova, intitulada Rua Nova de San José a qual hade ter de largura vinte e cinco palmos, e essa terra a dão gratuitamente para a Rua, e para nella se fazer cozas estava justa e contratada com o dito Constantino Pereira e mulher, de lha afixar um prazo phatheim perpetuo um prazo e pedço de terra que hade ter na ponta da rua—da rua sete varas de largo—e hade ficar a dita casa virada ao Poente, e de comprido para tras pela parte do Norte, partindo com o caseiro Domingos da Silva por onde tem vinte e duas varas e vas entestar á parede da Cangosta, da parte do Nascente e na testa desta tem outras sete varas e pela parte do Sul parte com outra torrada que pertenda aforar a Francisco José Correia, por onde tem vinte e duas varas...

Continua

Frio, frio regelador...

Durante a semana, tem caído gólo em abundância, motivo por que as montanhas de Franqueira, Airé e do Facho, que rodeiam a cidade, se encontram cobertas de gólo.

OBITUARIO

Maria Rosa de Sousa Vilas Boas Contando 79 anos de idade faleceu, sabado ultimo, em Vila Frescaicha S. Martinho, aquella senhora, mãe dos nossos amigos Srs. Manoel e Fernando Alves de Sousa e sogra dos nossos tambem amigos Srs. Abilio Gonçalves Fernandes, estimado industrial de barbeiro e Antonio Figueiredo.

O funeral, que se realizou Domingo, foi muito concorrido.

A familia dorida, pesames.

D. Maria Albuquerque

Pela morte de sua sogra—Sr.ª D. Maria Rebelo Torres de Albuquerque—encontra-se de luto o nosso amigo Sr. Casimiro Vieira de Araujo, concituado negociante em S. Julião de Freixo, motivo porque lhe enviamos condolências.

Faleceram

Em Bastuço S. João, Luiz Martins Pereira, de 48 anos.
—Em S. Paio do Carvalho, Francisco Lopes Vilas Boas, de 38 anos e Manuel da Silva, de 80 anos.
—Em Tamel Santa Leocadia, Antonio da Costa Carvalho, de 76 anos.
—Em Vila Cova, Ana Martins de Monte, de 72 anos.
—Em Barqueiros, Leopoldina Martins da Costa, de 28 anos.
—Em Aguiar, Joaquim Martins Parente, de 83 anos.
—Em Manhente, Emilia Fernandes, de 69 anos.
—Em Vila Seca, Maria Gomes das Eiras, de 76 anos.
—Em Vila Boa S. João, José da Cunha Ribeiro, de 51 anos.
—Em Alvelos, Rosa Pereira Gomes, de 81 anos.
—Em Salvador do Campo, Maria Exposta, de 78 anos.
—Em Bambento da Varzea, Joaquim de Araujo, de 56 anos.
—Em Mesleira, Ana Ferreira de Sousa, de 74 anos.
—Em Vilar de Figos, Teresa Joaquina de Miranda, de 39 anos.
—Neste sidade, Armindo Martins Palmeira, de 41 anos.
—Em Arcucelo, Matias da Silva, de 73 anos.
—Em Bastuço S. João, Teresa de Araujo Ferreira, de 59 anos.
—Em Alvaro S. Pedro, Custodia Correia, de 78 anos.
Nos Feitos, Adelino Vieira Batista de 44 anos.
—Em Adães, José Joaquim Lopes, de 70 anos.
—Em Panque, Antonio Barbosa de Amorim, de 71 anos.

Casa para NEGOCIO

Na freguesia da Silva, vende-se ou arrenda-se uma magnifica casa para negócio.

Para a mais informaçoes, falar nesta redacção.

CARIMBOS

Numerários e alfabetos em borracha, madeira ou metal.

Adriano S. Ramos—BARCELOS.

CASA e EIRADO

No Areal de Cima, em Barcelinhos, vende-se uma casa que serve para negocio, junto á estrada.

Tambem se vende um siraço com ramada, água e arvores de frute.

Para mais esclarecimentos, falar nesta redacção.

Campo, S-1-945

Ao iniciarmos esta nossa correspondência, saudamos o illustre Director de «O Barcelense» e todo o pessoal da redacção, correspondentes, assinantes, leitores e amigos, e a todos desejamos um novo ano repleto de venturas. Tem esta por fim dizer alguma coisa, quando possível, das occurências mais importantes, que se derem neste vasto e lido vale de Tamel. Fazemo-lo, á falta de quem o faça, porque não possuímos grande bagagem scientifica, nem talento jornalístico, nem grande disposição de espirito para altas cavaliarias. Mas quem dá o que tem... Está completa a construção da nossa capela de Santo Amaro. Falta o altar e o pulpito. Já estão gastos 15 contos, e nem 20 chegavam, se não fossem os trabalhos gratuitos prestados pela freguesia. Atenta á boa vontade de muitos devotos, esperamos ver brevemente o fim desta empresa, embora dispendiosa e difficil nos tempos que correm.

—Faleceram, a 6 do corrente, nesta freguesia Maria Exposta (a Niza), de 78 anos, viuva do Sr. João Baptista Duarte Pinheiro; Rosa Dias Duarte (a Rosa da Yanda), de 67 anos, esposa de Sr. Manuel Pereira Ramalho; a 1.º foi vítima de uma pneumonia, e recebeu todos os sacramentos; a 2.º foi vítima de congestão cerebral, e só pôde receber a Extrema-Unção. Tiveram grande acompanhamento no cemiterio, no dia 7, não havendo offcio fúnebre por impossibilidade de conseguir Clero.

—Tambem adoeceu, a semana passada, a Sr.ª Rosa da Silva Outeiro (a Empinha), e, sendo levada para casa de uma sua filha, que vive em Santa Maria de Galegos, foi lá entregar a alma a Deus, a 6 d'este.

Causou aqui impressão o facto de serem offeadas pela morte três pessoas no mesmo dia, numa freguesia pequena como esta.

—A 6, houve a comunhão reparadora das eretigas da Cruzada Escarlatina, comungando tambem muitas pessoas grandes, que se haviam confessado na 1.ª sexta-feira; ás 14 horas, ou seja ás 2 da tarde do mesmo dia, houve adoração solene, fazendo-se, no fim, distribuição da consoda dos Reis á patizada, que ficou radiante de alegria e animação, como era de esperar; fez-se, finalmente, o lalido das ofertas ao Menico Deus, cujo produto revertiu em beneficio da veneração da Igreja peregrina, mas este ano esteve pouco animado por estarem de luto as familias mais importantes da freguesia, o que é para lastimar.

C.

LEBRES VIVAS
Compram-se e pagam-se bem.

Falar nesta Redacção.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Barcelos

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

De harmonia com o disposto nos estatutos desta colectividade, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia dezoito do corrente mês, pelas catorze horas; não havendo numero legal para a Assembleia funcionar, fica a mesma convocada, sem outro aviso, para o dia 25 do mesmo mês e hora.

Assuntos a tratar:

- 1.º — Apresentação de contas pela Direcção, eleição dos novos corpos gerentes, e quaisquer assuntos de interesse colectivo.
- 2.º — Estabelecer a remuneração ao funcionário encarregado da escrita

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes às operações sociais serão facultados ao exame dos associados durante os oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Barcelos, 3 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Assembleia Geral,

Américo Gomes Fernandes Figueiredo (Dr.)

PILADO SECO

Vende-se, para cultivo da batata, em grande ou pequena quantidade.

Podem, desde já, fazer-se encomendas ao Sr. Miguel de Gual, nesta cidade.

CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS

EDITAL (MATADOURO MUNICIPAL) VENDA DE LIXO

Faz-se público de que, até ás 16 horas do dia 20 do corrente, se aceitam na Camara Municipal, propostas, em papel selado e envelope lacrado, para a venda de lixo e estume produzido no Matadouro Municipal, durante o 1.º semestre do ano corrente.

A base de licitação é de 500\$00

As condições estão patentes na Secretaria da Camara Municipal.

E para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, Eugenio Bacelar Ferreira, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Barcelos e Paços do Concelho, 6 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Camara Municipal

a) Mário Miguel Gândara Norton

Concurso para o provimento de lugar de Médico privativo das Casas do Povo de Barcelinhos e Pedra Furada

Pelo presente anúncio, torna-se publico, que se acha aberto o concurso, por espaço de 30 dias, a contar da data da publicação do mesmo, para o provimento do lugar de Médico privativo das Casas do Povo de Barcelinhos e Pedra Furada com o vencimento mensal de 1.200\$00.

As condições acham-se patentes na Secretaria da Casa do Povo de Barcelinhos que, pelos interessados, poderão ser examinadas, todos os dias úteis, desde as 14 horas até ás 17, com excepção dos Domingos e dias de Feriado.

Barcelinhos, 4 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo de Barcelinhos, Mário Norton

O Presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo de Pedra Furada, Carlos Bernardo Brito Limpo de Faria

Casa do Povo de Rio Covo Santa Eugenia

A Comissão Administrativa da Casa do Povo avisa de harmonia com os seus Estatutos, todos os senhores sócios contribuintes e não contribuintes das freguesias de Adães, Airó, Gamil, Miões, Rio Covo Santa Eugenia e Varzea, para durante o mês de Janeiro apresentarem as reclamações que entenderem respeitantes ás suas cotas, devendo as mesmas serem entregues na sua Séde Social, todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, e devem fazer-se acompanhar dos documentos comprovativos.

Rio Covo Santa Eugenia, 4 de Janeiro de 1945.

Pela Comissão Administrativa

O PRESIDENTE,

José da Graça Faria Junior (Dr.)

500 contos

Dá-se a juros esta quantia. Tanto se empresta junta como em fracções.

Quem pretender, queira falar nesta redacção.

SOJA

Compra-se qualquer quantidade da colheita anterior e da próxima

Dirigir ofertas a:

JOÃO AMARAL, & C.ª

Rua Passos Manuel, 231-1.º-PORTO

COLÉGIO ALCAIDES DE FARIA

PARA AMBOS OS SEXOS

Telefone, 8346 - BARCELOS

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA—ADMISSÃO AOS LICEUS—CURSO LICEAL—ADMISSÃO ÀS UNIVERSIDADES

Director—Dr. Guilherme Pimentel

CASA PORTUGUESA SÓMATA

BARCELOS—BRAGA—FAMALICÃO

ESCRITÓRIO AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR, 69—BARCELOS

Foram contemplados com brindes, na semana finda em 6-1-945, todos os possuidores de contractos com o n.º 05—VERDE.

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 52.503.863\$44

SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41

(Propriedade da Companhia)

(Propriedade da Companhia)

AGENTES EM BARCELOS—MANUEL ALVES PEREIRA & IRMÃO

ELECTRICISTAS UNIDOS

Reparações de baterias. Formações e cargas.—Bobinagens de dínamos, motores e maguetos.—Instalações para automóveis, luz e força motriz. Instalações do aero-dinamo para luz e rádio.

Rua Manuel Viana, n.º 21—BARCELOS

FABRICA SANTO ANTONIO

Moagem, Serração e Lagar de Azeite

DE

Laurentino Miranda do Vale Ltda

Peralhal—BARCELOS

Preferam esta fábrica

Perfeição e preços sem competencia

VENDE-SE

Em S. Braz, freguesia de Barcelinhos, Barcelos, ponto alto, maravilhoso, saudavel e de esplendidas vistas, a 20 metros do adro e da capelinha do Santo, a 10 minutos de Barcelos, uma casa assobradada e ladeada de 6 casinhas terreas, com um grande e bem cuidado quintal todo murado, com água, vinho, pomar e horta.

Para ver e tratar com DANIEL PEREIRA BARRONCAS visinho e encarregado.

CASA DO POVO DE CRISTELO BARCELOS Concurso

Pelo espaço de 30 dias, acha-se aberto concurso para o provimento do lugar de médico privativo desta Casa do Povo, ao qual poderá concorrer qualquer médico que se julgue nas condições exigidas pelas leis corporativas vigentes.

As condições-base encontram-se na Secretaria desta Casa do Povo, onde podem ser examinadas todos os dias uteis, das 13 ás 17 horas.

Os concorrentes deverão dirigir os seus requerimentos ao Presidente da Comissão Administrativa desta Casa do Povo.

Cristelo, 2 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Comissão Administrativa,

a) José Gonçalves de Sá

Maria Rosa de Sousa Vilas Boas

Agradecimento

Seus filhos e genros, abaixo assinados, vem, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e nos officios funebres, bem como ás que prestaram finezas e enviaram condolencias por ocasião do falecimento da saudosa—Maria Rosa de Sousa Vilas Boas, que foi de V. F. S. Martinho.

A todos, pois, aqui patenteiam a sua eterna gratidão.

Vila Frescainha S. Martinho, 10 de Janeiro de 1945.

Deolinda de Sousa Fernandes
Ana Alves de Sousa Figueiredo
Manuel Alves de Sousa
Fernando Alves de Sousa
Clementina da Conceição Sousa
Abilio Gonçalves Fernandes
Antonio Figueiredo

Empresa Comercial de Barcelos Limitada Cessão de cota

Por escritura de 3 de Janeiro do corrente ano, lavrada a fls. 49 verso do Livro de notas n.º 421 do notário desta Secretaria, Doutor Graça Faria, Luiz de Castro Pinheiro, casa-

do, proprietario, desta cidade, cedeu a Antonio Alberto de Miranda Arantes, solteiro, maior, guarda-livros, tambem desta cidade, toda a cota que tinha na Sociedade por cotas, denominada «EMPREZA COMERCIAL DE BARCELOS, LIMITADA», com séde nesta cidade.

Barcelos e Secretaria Notarial, 9 de Janeiro de 1945.

O Ajudante da Secretaria Notarial

a) João Aloss de Faria

GARRAFAS E RODADOS

Vendem-se varias garrafas usadas, assim como dois rodados de vagonetes. Informa o Café SPORT.

LENHA

Vende-se. 35\$00 o cento. Campo 28 de Maio, 30.

Vendem-se

Na Rua Barjona de Freitas, desta cidade, vende-se a casa de três andares, com os numeros 43, 45 e 47.

Este magnifico prédio está em bom estado de conservação.

—No lugar da Esparrinha, freguesia de Arcozelo, deste concelho, vende-se a propriedade denominada «Quinta de Cachadas» e outra propriedade de lavradio, denominada «Campo da Bouça».

Para mais esclarecimentos, falar com João Correia, na Casa Tomaz.

SAPATARIA

SANTO ANTONIO

Maria Zulmira de Carvalho da Fonseca Furtado, participa aos seus antigos fregueses e ao público em geral que mudou o seu estabelecimento de calçado, guarda-soes e outros artigos de viagem para a sua casa n.ºs 78 e 80 da rua D. Antonio Barroso com frente também para a rua Barjona de Freitas, proximo á viela da praça que liga as duas ditas ruas.

Este estabelecimento continua a ser o mais barateiro no género, porque tem por norma vender barato para vender muito.

ESPELHOS DE CRISTAL

Paraguada vestidos—vendem-se dois.

Informa esta Redacção.

LAGAR DE AZEITE

No lugar das Quintães, da freguesia de Fornelos, deste concelho, na segunda-feira, 4 do corrente, começou a funcionar o Lagar de Azeite, para o que tem todas as licenças.

Para mais informações, falar com o seu proprietario Manuel Antonio da Silva Miranda, da mesma freguesia.